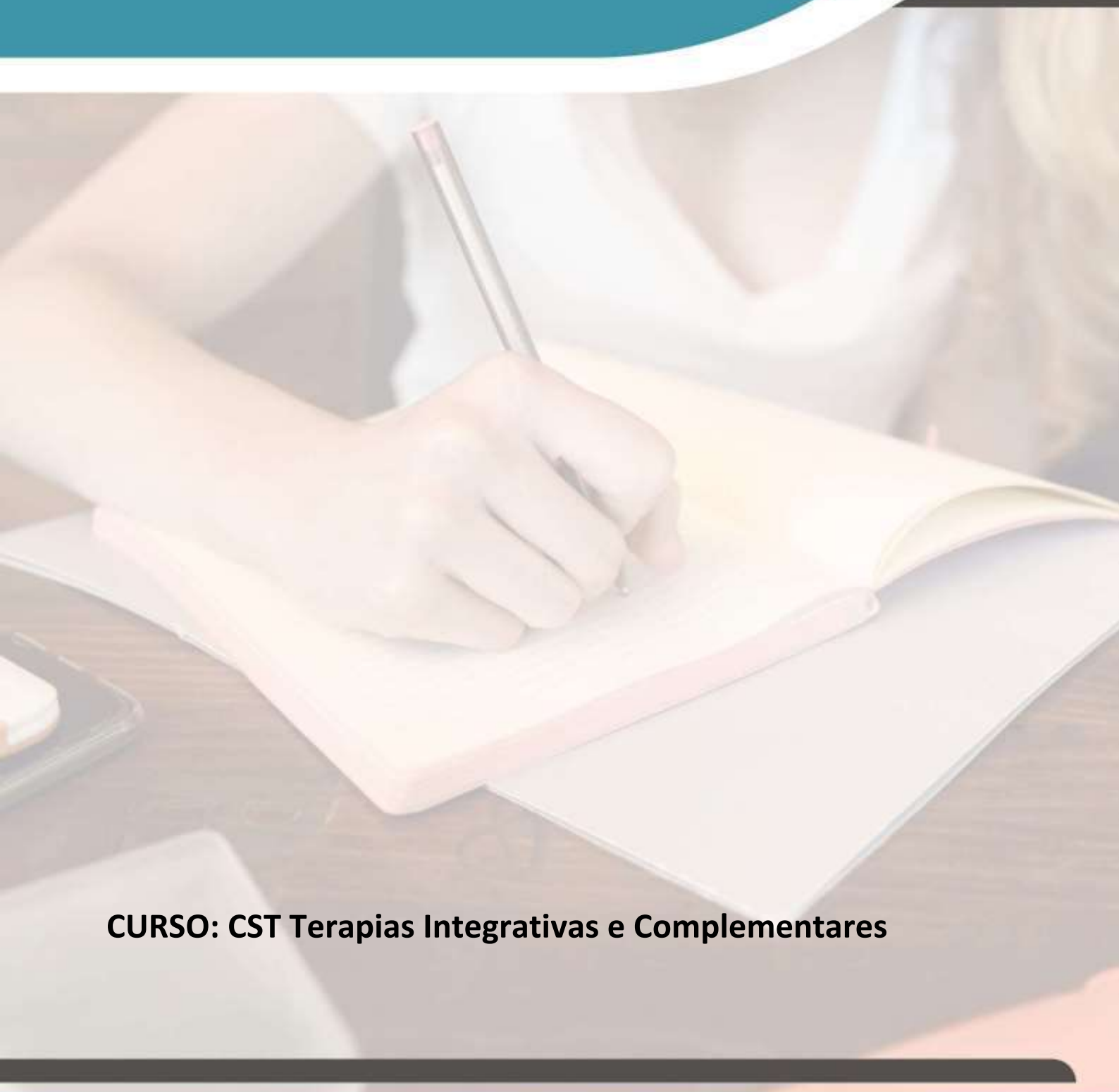


PROJETO INTEGRADO



CURSO: CST Terapias Integrativas e Complementares

Curso:	Terapias integrativas e complementares
Objetivos da Aprendizagem:	O Projeto Integrado é um procedimento metodológico de ensino aprendizagem que tem por objetivos: • Instigar os alunos, apoiados nas informações presentes na BNCC sobre a área da linguagem como ferramenta norteadora, para o planejamento de atividades diferenciadas. • Relacionar teoria e prática, a fim de proporcionar embasamento para atuação em atividades extracurriculares. • Desenvolver os estudos independentes, sistemáticos e o autoaprendizado. • Favorecer a aprendizagem. • Promover a aplicação da teoria e conceitos para a solução de problemas práticos relativos à profissão.

Prezado(a) aluno (a),

Seja bem-vindo(a) a este semestre!

A proposta do **Projeto Integrado** terá como tema norteador: **Saúde e qualidade de vida: políticas públicas e o autocuidado.**

CONTEXTUALIZAÇÃO

Neste projeto você desenvolverá a atitude de investigação e prática, sistematizando julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos relacionados a uma situação geradora de aprendizagem (SGA) e embasados em conhecimentos construídos em cada disciplina.

Para isso, convidamos você a refletir sobre questões que envolvem os conteúdos do semestre buscando o conhecimento teórico e as ferramentas necessárias para que, com visão crítica das situações apresentadas, encontre o caminho certo a percorrer.

Ao pensarmos sobre o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus cuidados de saúde em nosso país, nos remetemos aos seus princípios norteadores, que são um dos principais motivos do seu sucesso no exterior como modelo de assistência à saúde pública. Isso porque além de garantir a integralidade e equidade dos serviços, atuando com justiça social, o SUS também possui a descentralização da gestão e a regionalização como norteadores das ações de saúde, entre elas políticas públicas e os mais variados programas de assistência à saúde da população brasileira.

E no período do seu desenvolvimento e criação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já fomentava discussões acerca das Medicinas Tradicionais e sua importância não só para a valorização cultural e dos saberes populares, mas para a implementação destes cuidados nos sistemas públicos como uma nova e promissora abordagem nos cuidados com a saúde da população.

Retomamos então, uma fala fundamental do seu primeiro projeto integrado, tanto pela sua importância, quanto para que você, estudante, perceba sua evolução em seu processo de aprendizagem: “As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade”.

Estas práticas foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e oferece, de forma integral e gratuita, diversos procedimentos de PICS à população. Isso ocorreu para o crescimento, fortalecimento e consolidação das PICS não só no sistema público, mas também no setor privado, e de modo a ofertar nova forma de assistência à saúde, com foco principal em seus aspectos preventivos e da promoção da saúde.

Além disso, já há bastante tempo, que as pessoas vinham buscando por nova forma de cuidados com a saúde, por práticas mais leves e naturais, por menor agressão ao organismo ao se submeter à tratamentos e pela integralidade na visão do processo saúde-doença. Complementando, com o período pandêmico essa necessidade foi multiplicada, fazendo com que as medicinas tradicionais e suas práticas integrativas fossem mais buscadas e, com seus grandes resultados, mais aceitas e respeitadas!

Por outro lado, também podemos observar aumento significativo das necessidades de cuidados com a saúde não só com a população idosa, que vem crescendo bastante nas últimas décadas, como também com um grande problema de saúde pública mundial: as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a hipertensão e o diabetes.

Isso acontece, porque, ao mesmo passo que observamos mudanças de comportamento para a busca de qualidade de vida, também assistimos uma nova geração, altamente tecnológica e inativa. Uma geração que produz muito em seus computadores mas não é capaz de buscar por uma alimentação além dos fast-foods e possuir um estilo de vida ativo.

Pensando nisso, vamos iniciar as atividades?! Agora é com você!

Etapas 1

Planejamento de ação educativa com a temática: “Por uma vida mais saudável”

As DCNT são responsáveis por cerca de 80% das mortes e esse dado é alarmante!

Agora, imagine que você é um membro ativo do Conselho de Saúde da sua cidade, pois gosta de estar por dentro de tudo que vem acontecendo em sua região. Além disso, devido sua área de atuação e a crescente demanda das PICS, gosta de participar e contribuir para a qualidade de vida de sua comunidade.

Em uma das reuniões do Conselho de Saúde Municipal, foram avaliados dados epidemiológicos da cidade, apontando para o aumento de casos de hipertensão, e em indivíduos cada vez mais novos. Durante as deliberações foi sugerido discutir a criação, desenvolvimento e implementação de um programa de saúde pública, voltado para os cuidados com a saúde de pessoas com doenças crônicas, e conscientização da população para a prevenção destas doenças.

Inicialmente foi decidido realizar campanha para explicar sobre os cuidados para se evitar o desenvolvimento das doenças crônicas e quais atitudes devemos ter para isso.

- Desenvolva um encarte, folder ou panfleto educativo, explicando a importância dos hábitos de vida saudáveis e como isso pode impactar a nossa saúde, incluindo a prevenção das DCNT, mostrando a importância do autocuidado.

Etapas 2

Implementação de Prática integrativa e complementar na UBS

Agora, imagine que você irá ajudar a equipe da UBS de seu bairro a desenvolver um projeto para a implementação de PICS que possam auxiliar aquelas pessoas que já possuem uma doença crônica e querem melhorar sua qualidade de vida, mas precisam de assistência.

Sabemos que através das práticas coletivas, podemos assistir maior número de indivíduos, sem perder qualidade. Além disso, os momentos de encontro proporcionam o fortalecimento de cada um para se manter fiável em sua proposta de mudança e melhoria, além de ser um ambiente excelente para a troca de informações e aquisição de conhecimentos.

Pensado nisso, responda as perguntas:

- Qual prática você acha mais interessante ser introduzida, de forma a propiciar um ambiente de incentivo à atividade física e facilitar a passagem de informações relevantes ao grupo? Justifique a sua resposta.

Etapa 3

Introdução da Medicina Tradicional Chinesa

Seguindo a proposta de busca por uma vida mais ativa e saudável, você fica sabendo que um profissional da saúde da UBS trabalha com técnicas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Se coloque no lugar deste profissional e responda:

- Se você pudesse utilizar a técnica de auriculoterapia para aplicar nas pessoas que fazem parte do(s) grupo(s) formado(s) para cuidados com a saúde, com a proposta de buscar uma vida mais ativa e saudável, qual seria sua abordagem? Por que?
- Qual a relação da técnica com a anatomofisiologia humana?
- Quais os principais pontos utilizaria? Justifique.

Etapa 4

Avaliação integrativa

Para finalizar seu projeto integrado, você já aprendeu que a avaliação possui grande importância nos atendimentos com as práticas integrativas e complementares, pois além de conhecermos as condições de saúde do nosso cliente, temos a possibilidade de enxergar este ser à nossa frente por todos os seus aspectos: físico, mental, espiritual e social.

- Faça uma ficha de avaliação integrativa, contemplando os pontos importantes para que este momento inicial do cuidado seja completo e te auxilie para traçar o melhor plano de tratamento possível, com a escolha adequada das técnicas que irá usar, garantindo a eficácia e a segurança do tratamento.

Bibliografia sugerida para o desenvolvimento das atividades:

BARROCO, C. A.; TOMBI, E. C. N. A. **Terapias alternativas em estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca].

LIMA, P. T. R. (Coord.). **Bases da medicina integrativa**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2023. [Minha Biblioteca].

MACHADO, M. G. M. *et al.* **Práticas integrativas e complementares em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [Minha Biblioteca].

WEN, T. S. **Manual terapêutico de acupuntura**. Barueri, SP: Manole, 2008. [Minha Biblioteca].

Um bom trabalho a todos!

Equipe de professores